



MEMORIAL DESCRITIVO

Objetivo: URBANIZAÇÃO DE PISCINA ADULTO E INFANTIL

Local: ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR AFONSO LIGÓRIO - CENTRO
CÓRREGO DO BOM JESUS – M.G.

GRANDES ITENS DA OBRA:

1- SERVIÇOS PRELIMINARES

Inicialmente, e anterior aos serviços a serem executados, deverá ser colocada a Placa de Obras, em local bem visível, e a ser definido pela Fiscalização – Placa 3,00 x 1,50 m, com os dizeres e modelo, a serem fornecidos pelo município.

2- CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIO FEMININO / MASCULINO

Vestiário com fundação profunda em estaca broca, ϕ 20 cm, fundação superficial em sapata corrida, 1,00 m de largura x 0,10 m de espessura, e viga baldrame dimensões de 0,20 m de largura x 0,30 m de altura. Alvenaria em bloco cerâmico, espessura de 14 cm, sendo que os boxes as paredes em gesso (paredes entre áreas úmidas de uma mesma unidade, espessura 11,5 cm), estrutura em pilares e vigas, método tradicional racionalizado. Forro em laje treliça em EPS, cobertura em estrutura de madeira, e telhas de fibrocimento, canaleta 90 / kalhetão. Instalação elétrica em fiação anti-chama, instalação hidro sanitária em PVC. Revestimento das paredes em reboco, e azulejo, do forro em gesso, espessura de 5,0 mm, piso em porcelanato, rodapé em cerâmica esmaltada em todo o perímetro externo do vestiário. Esquadrias metálicas para todas as portas, vidro temperado (blindex) para as janelas, espessura 8,0 mm. Louças e metais sanitários convencionais, obrigatoriamente dois vasos sanitários acessível (PCR / PMR), com descarga acionamento duplo, e altura de 46 cm (máxima). Pintura em látex para paredes e tetos, duas demãos, e esmalte sintético para as esquadrias metálicas, duas demãos, inclusive uma demão de fundo anticorrosivo.

3- CONSTRUÇÃO DE ALAMBRADO

Alambrado com alvenaria de blocos de cimento, espessura de 14 cm, postes em concreto, altura de 2,60 m + 0,40 m de curva, tela de alambrado, conforme especificado na planilha orçamentária, item 3.6.8. Revestimento das muretas em reboco, e pintura em látex, inclusive dos mourões de concreto. Portão em tubo de aço galvanizado com costura, ϕ 38,1 mm, tela quadriculada ondulada, trama de 12,7 mm, fio 12.

4- PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO



Prefeitura Municipal de Corrego do Bom Jesus

Administração 2017 - 2020

Pavimentação de 1.524,55 m² em piso intertravado, espessura de 6,0 cm, obrigatoriamente fck 35,0 Mpa, e colchão de assentamento de 6,0 cm.

e atentando que os mesmos deverão ser assentados de tal forma que se mantenham coesos pelo atrito entre as peças, e por ser sua área lateral relativamente grande, se consiga o maior aumento possível do atrito entre as peças, contribuindo para o intertravamento e a transmissão de cargas entre as peças.

A camada de acomodação será feita com areia e pó de pedra sobre a qual os bloquetes de concreto serão assentados, e o rejuntamento superior com pó de pedra. A espessura da camada de acomodação, considerando as características do solo da área será de 6,0 cm.

Passos obrigatórios para o assentamento:

- a- Regularizar a superfície .
- b- Preparar (Regularizar) o subleito: É muito importante é que esse solo tenha um caimento de água de 2% ou mais, evitando que ele fique encharcado com a absorção da água e garantindo que ele esteja nivelado de forma correta.
- c- Fazer o nivelamento com colchão de areia. A areia, que precisa ser seca e limpa, deve ser espalhada de forma heterogênea em toda a área que será pavimentada. O ideal é que sua espessura seja 6 cm (e conforme projeto). Sempre atentando que se a camada de areia for mais fina, os blocos se quebram. Se for mais grossa, o piso pode afundar. Uma maneira simples de **conferir se o nivelamento está adequado** é usar um sarrafo ou um ponto de suporte de travamento. Tomando-se devido o cuidado de não pisar na areia depois que o nível estiver definido.
- d- Definição do alinhamento: para facilitar essa ação, deverá ser puxada uma linha bem esticada para usar como referência. Que deverá ser feito paralelo a guia / sarjeta da via (estrada), **formando um ângulo de 90° com as peças**. Portanto obrigatoriedade dos pisos intertravados de maneira perpendicular, pois todo o pavimento será travado.
- e- Assentamento dos pisos: O posicionamento das peças deverá ser feito em relação a um **ponto de referência** no centro da área, e em comum acordo com a Fiscalização. Elas deverão ser colocadas próximas umas às outras, mas com espaços pequenos para facilitar a drenagem de água. Se necessário fazer um recorte, utilize uma serra para, depois, passar para o acabamento. Nessa hora, os encaixes devem ser **padronizados**. Além disso, rente as sarjetas, seria interessante usar cimento para **garantir um intertravamento perfeito** e um efeito visual bacana.
- f- Salgar o **piso**: A finalização será com a aplicação de uma camada de pó de pedra por cima é realizada através de uma **placa vibratória**. O processo fica mais fácil se os pisos intertravados forem descarregados o mais próximo possível do local do assentamento e se forem utilizados carrinhos para movimentar os paletes. O assentamento deve acontecer dos bloquetes da mestra para o meio-fio, deixando por último o arremate junto à calçada. Com o piso assentado, **espalhar areia sobre a superfície**, fazendo com que ela penetre pelas juntas entre um bloquete e outro. Ficando como sugestão e recomendação para a empresa, que antes de assentar os blocos, que seja feita uma **fiada de teste**. Posicionando os blocos e montando os encaixes sem compactar as peças, para que as medidas fiquem compatíveis com as reais.
- g- Realizar a compactação: As placas vibratórias, utilizadas anteriormente, também são usadas para fazer a compactação em duas fases. Na primeira, os **intertravados danificados durante o processo são substituídos**. Depois, deverá ser feita uma selagem das juntas, espalhando areia fina sobre o pavimento e varrendo o excesso.
- h- Arremate dos cantos. Depois que o assentamento dos pisos intertravados estiver completo, deverá ser feito o arremate, frisando que nessa fase, é importante evitar



Prefeitura Municipal de *Corrego do Bom Jesus* Administração 2017 - 2020

transitar sobre os pisos que ainda não estão travados, pois eles podem quebrar, dificultando a finalização do processo. Para arrematar os cantos, riscar os pisos e, em seguida, cortá-los com uma guilhotina ou uma serra Clipper de mão. Esses arremates feitos nos locais de divisa, serão suficientes para travar todo o piso. Não será permitido preencher os cantinhos com areia e nem com pedacinhos pequenos de material. Devendo ser dada preferência para o uso do concreto.

Observação: Deverá ser feita uma boa limpeza ao final do processo, ou seja: fazer a varrição do excesso de areia e recolher os restos de pisos e paletes que não foram incorporados ao assentamento.

5- MURO DIVISÓRIO (ADJACENTE A PISCINA)

Fundação profunda em broca manual, ϕ 20 cm, muro de arrimo em concreto, espessura de 25 cm, armação em tela de aço soldada do tipo Q-92, aço 4,2 mm, dimensões da trama 15 x 15 cm

6- PISO EM CONCRETO

O piso será apoiado em sobre 25 brocas manuais de ϕ 20 cm, devidamente locados em diversos pontos do local, previamente a execução do concreto, deverá ser feito o lastro com material granular, com 5,0 cm de espessura. Laje em concreto, espessura de 8,0 cm, armação em tela de aço soldada do tipo Q-92, aço 4,2 mm, dimensões da trama 15 x 15 cm. Sobre o piso em concreto deverão ser assentadas pedras São Tomé, acabamento natural.

7- CONSTRUÇÃO DE MURETA COM GRADIL (GUARDA-CORPO) AOS FUNDOS DO PISCINA

Sobre todo o muro de arrimo (item 5), deverá ser executada uma mureta de proteção de 50 cm de altura, e espessura de 10 cm, revestida em reboco e pintura em látex. E sobre a mureta, a colocação de guarda-corpo de 130 cm, em tubo galvanizado, com costura, ϕ 2", inclusive gradil com divisão vertical (obrigatoriamente na posição vertical), e corrimão simples.

Entre as divisas da escola e o ginásio poliesportivo, haverá a colocação de portão em tubo de aço galvanizado com costura, ϕ 38,1 mm, tela quadriculada ondulada, trama de 12,7 mm, fio 12. Pintura em esmalte sintético, duas demãos, inclusive uma demão de fundo anticorrosivo

8- CONSTRUÇÃO DE MURETA P/ CANTEIROS / ILUMINAÇÃO PÁTIO DA PISCINA

Confecção de mureta para a formação de canteiros com 50 cm de altura, e espessura de 10 cm, revestida em reboco e pintura em látex. Salientando que internamente a mureta deverá ser impermeabilizada com manta asfáltica.

Para a iluminação externa de toda a área, deverão ser colocados sete postes cônicos contínuo em aço galvanizado, com altura de 7,0 m, e diâmetro inferior de 12,5 cm. A iluminação em luminária LED, para iluminação pública.



Prefeitura Municipal de
Corrego do Bom Jesus
Administração 2017 - 2020

9- JARDINAGEM

Consistirá jardinagem, ao plantio de grama esmeraldas em placas, com terra vegetal, e conservação por 30 dias.

Corrego do Bom JESUS, 17 / 03 / 2.024

R.T.: Elzio José de Alencar
Eng. Civil – CREA 38.165/D